



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Planeamento do tráfego marítimo e funcionamento e posicionamento dos terminais marítimos do Porto Exterior e da Taipa

Macau tem uma economia orientada para o exterior e o seu sector do turismo desempenha um papel muito importante no desenvolvimento económico. Ao longo dos anos, os terminais marítimos têm desempenhado um papel importante na ligação de Macau com o exterior, oferecendo muitas carreiras e opções aos passageiros, por isso, muitos residentes e turistas escolhiam esta forma para entrar e sair de Macau. O Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior foi várias vezes ampliado e optimizado, e tendo em conta as necessidades do desenvolvimento do trânsito e do turismo, construiu-se o Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa, para triagem do fluxo de passageiros, na expectativa de alargar as fontes de turistas e apoiar a transformação de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer.

No entanto, nos últimos anos, devido às restrições fronteiriças decorrentes da epidemia e à entrada em funcionamento do posto fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, o número das entradas em Macau por via marítima começou a diminuir, e diminuiu também a frequência das respectivas carreiras. Entre Janeiro e Abril do corrente ano, registaram-se 6,31 milhões de entradas e saídas no Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, e cerca de 816,4 mil e 1 milhão 182 mil no Terminal Marítimo do Porto Exterior e no Terminal Marítimo da Taipa, respectivamente, mas, estabelecendo a comparação com o período pré-pandemia, verifica-se que, nessa altura, entravam e saíam por estes últimos dois postos fronteiriços milhões de pessoas, portanto, o número de utentes diminuiu significativamente, o que demonstra que tanto os residentes como os turistas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mudaram as suas opções para a entrada e saída de Macau.

Além disso, de acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, em 2019, a média diária de saídas e entradas de carreiras no Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior e no Terminal Marítimo de Passageiros da Taipa foi cerca de 180 e 110, respectivamente. Após 3 anos de epidemia, registou-se uma redução significativa das carreiras, pois até Fevereiro deste ano, registaram-se apenas cerca de 35 e 50 carreiras, respectivamente, reduzindo-se assim as opções dos residentes e turistas através desta forma de deslocação.

Nos últimos anos, a sociedade tem prestado mais atenção e discutido sobre o aproveitamento dos transportes marítimos, portanto, o Governo deve estudar e planear o rumo de desenvolvimento dos terminais marítimos, assim como coordenar, planear e integrar o desenvolvimento do trânsito marítimo e dos portos de Macau, com vista a abrir mais fontes de turistas estrangeiros para o respectivo sector e promover o desenvolvimento diversificado da economia.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O número de passageiros que entram e saem de Macau por via marítima diminuiu significativamente. Isto deve-se, por um lado, ao impacto causado pela epidemia dos últimos três anos e, por outro lado, à entrada em funcionamento do posto fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, pois esta ponte veio proporcionar uma nova opção para as deslocações entre Macau e Hong Kong. Mais, devido à falta de recursos, a frequência das carreiras de transporte marítimo de passageiros tem vindo a diminuir, e há que aguardar pela sua gradual recuperação, o que, em certa medida, causa algumas inconveniências e dificuldades aos cidadãos na escolha desta forma



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de deslocação. Com a retoma do turismo e o aumento da circulação de pessoas, o Governo deve avaliar a situação e incentivar o sector a aperfeiçoar estes serviços de transporte, com vista a que os mesmos possam contribuir para o desenvolvimento económico de Macau. O Governo vai fazê-lo?

2. Os terminais marítimos de passageiros do Porto Exterior e da Taipa são as principais entradas por via marítima em Macau, portanto, a sociedade está atenta ao planeamento geral do tráfego marítimo. O Governo vai proceder à avaliação e ao planeamento a longo prazo do funcionamento geral, da distribuição das carreiras, do desenvolvimento das rotas e do posicionamento funcional dos dois terminais marítimos referidos?

3. A estratégia de desenvolvimento diversificado “1+4”, apresentada por Macau, pretende atrair mais turistas estrangeiros, por isso, o aperfeiçoamento da rede de transportes com o exterior é um elo importante. Assim, com vista a facilitar a cooperação económica entre Macau e outras regiões e a oferecer mais opções de deslocação aos residentes e turistas, o Governo vai promover o desenvolvimento do transporte intermodal marítimo, terrestre e aéreo?

19 de Maio de 2023

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Cheng I**